

TURISMO CULTURAL E EVENTOS EM TERESINA: VALORIZAÇÃO PELO CONHECIMENTO¹⁰

Jaciara Karolyne Bezerra da Costa

Minicurrículo

Aluna do Curso de Bacharelado em Turismo, Universidade Estadual do Piauí. Participante de diferentes projetos de iniciação científica. Experiência em informática.

E-mail: jacikarolyne@hotmail.com

Antonia Luciana de Sousa Severo

Minicurrículo

Aluna do Curso de Bacharelado em Turismo, Universidade Estadual do Piauí. Participante de diferentes projetos de iniciação científica. Curso de Informática – Data.

E-mail: lucysevero21@hotmail.com

Paloma da Silva Marques

Minicurrículo

Aluna do Curso de Bacharelado em Turismo, Universidade Estadual do Piauí. Curso de Informática – Microlins.

E-mail: palomamarques2@hotmail.com

RESUMO

Expõe-se a importância dos eventos de entretenimento para o fortalecimento do turismo cultural em Teresina (Piauí), aliando-os às manifestações culturais produzidas pela comunidade, com o intuito de destacar o desenvolvimento e a valorização do turismo, além de evidenciar os diversos benefícios que a relação turismo cultural e eventos oferece. Além disso, propõe-se participação mais efetiva de todos os agentes envolvidos no processo de promoção desses eventos, unindo poder público, comunidade local e setor privado, visando, ainda, preservar esse patrimônio, por meio da criatividade na realização e da posterior divulgação dos mesmos. O artigo privilegia o Encontro Nacional de Folguedos, devido à sua relevância no contexto cultural da cidade, o que facilita a consecução dos objetivos teóricos propostos.

Palavras-chave: Turismo cultural. Eventos. Desenvolvimento turístico. Teresina.

Introdução

Como fomentar o turismo cultural em Teresina (Piauí) a partir de eventos como o Encontro Nacional de Folguedos? No campo dos estudos em turismo, o segmento de turismo cultural é definido, de maneira restrita, como aquele que trata das viagens de estudos, com fins educacionais. Contudo, para Funari e Pinsky (2005), esse segmento integra um universo social bem maior e é, nesse momento, que entram os eventos como estratégias de aperfeiçoamento do segmento turístico. Nesse âmbito, os eventos culturais se comportam como fatores de

¹⁰ 1^o Lugar Categoria Júnior do Curso de Turismo da Universidade Estadual do Piauí, I CONCURSO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, 2009.
Professora Orientadora: Olívia Candeia Lima Rocha.

movimentação turística, compreendendo ações educacionais, comunitárias e sociais que visam promover maior acesso aos cidadãos a bens e serviços da cultura.

Concepção bem abrangente de eventos formulada por Melo Neto (2000) diz que eles devem ser semelhantes a um produto, com características inovadoras e objetivos amplos de satisfazer os desejos do público, criar expectativas, ser acessível a um grande número de pessoas, possuir nomeação fácil e forte apelo promocional. A partir dessa definição, percebe-se que o turismo se impõe como importante setor de desenvolvimento, promovendo o progresso econômico e social, assim como cresce o investimento de eventos que envolvem uma gama muito ampla de possibilidades para a formatação de produtos turísticos e para a promoção do resgate de expressões sociais e culturais da região.

Neste sentido, o objetivo principal deste artigo é reconhecer o valor dos eventos culturais, de entretenimento e das manifestações populares e propor que se tornem ferramentas de avanço do potencial cultural que Teresina possui, explorando o turismo e atraindo, cada vez mais, visitantes, incentivando-os a conhecer, apreciar e saborear o amplo leque de opções existentes.

Esses eventos podem se transformar em verdadeiros e fiéis atrativos, valorizando o que o povo teresinense tem de melhor, com seu talento e sua criatividade, juntamente com a busca de nova visão e novas formas de trabalhá-los, com o fim de manter relação harmoniosa e benéfica com o turismo cultural da região. Para tanto, selecionou-se um evento de expressiva repercussão no âmbito de Teresina. Trata-se do Encontro Nacional de Folguedos. Suas características e particularidades são delineadas com a finalidade de apresentar sua importância e suas influências para alavancar e valorizar o turismo cultural teresinense. Daí, portanto, este estudo pode ser útil, no momento em que consegue explorar o vínculo estabelecido entre turismo cultural e eventos, o qual é muito rico e seus benefícios são, sempre, de interesse de toda a localidade onde está inserido. Também é possível verificar que a temática ainda é pouco explorada ou é tratada de maneira superficial, mesmo sendo uma das questões essenciais em meio aos aspectos sociais e econômicos da cidade.

Atualmente, os legados culturais já começam a ser entendidos como bens de inequívoco valor, que devem ser revalorizados, conferindo-lhes usos distintos dos originais, mas com a mesma preocupação de preservação e revitalização. São elementos potencializadores de qualidade de vida, uma vez que reabilitam espaços e trazem novas ofertas de serviços inspirados na identidade de cada lugar.

É inegável que Teresina possui riquezas culturais de valor inestimável que caracterizam a vitalidade de seu povo e seus traços regionais. Por que, então, não explorar esse potencial para proporcionar melhores condições e conseqüências positivas em vários outros setores econômicos, além de manter a identidade e os valores das raízes culturais? Por meio dessas

colocações, vê-se quão interessante é aplicar este estudo em Teresina, considerando sua realidade e suas possibilidades.

Turismo cultural

Partindo do princípio de que toda cidade, região ou local mantém aspectos relacionados com a cultura e que todo turista, ao visitar determinada localidade, deseja conhecer o outro, suas manifestações e seu cotidiano, afirma-se que em qualquer localidade é possível explorar a prática do turismo cultural, mediante a realização de eventos, os quais traduzem sua cultura e sua vivência.

Apresentam-se, então, alguns conceitos de turismo cultural e de eventos, estabelecendo a relação que ambos mantêm e como esse processo ocorre numa sociedade, observando impactos e influências. Para reforçar a idéia inicial, recorre-se a seguinte definição:

O turismo cultural, ou seja, aquele que tem como objetivo principal a vivência de uma experiência cultural, através de viagens a lugares históricos, participação em eventos culturais, visitas a instituições ou simplesmente a busca por conhecer os hábitos e valores de outra comunidade ou país, é considerado um dos potenciais filões para a valorização da cultura de um local. (REIS, 2003, p.43).

Em complementação, Ignarra (2001, p. 119) acrescenta que o turismo cultural “[...] engloba todos os aspectos das viagens pelos quais o turista conhece a vida e o pensamento da comunidade receptiva.” Para esse autor, a essência dessa atividade é conhecer o universo das coletividades, e como tal, representa ferramenta importante para promover as relações culturais por intermédio de diferentes formas de manifestações humanas. O envolvimento do turista com a cultura local refere-se ao conhecimento e à busca permanente em aprender e entender o sentido de estar visitando o espaço, a comunidade de determinada região, mediante experiências participativas, contemplativas e de entretenimento.

O objetivo do turismo cultural está principalmente voltado para a conservação e a constante valorização do patrimônio de um destino, das manifestações e da identidade de um povo. Essas manifestações são utilizadas como atrativos passíveis de serem consumidos e apreciados pelos mais variados tipos de turistas. Incluem eventos de música, dança, artes, gastronomia, teatro e outras. Isto é, os eventos culturais englobam atividades pautadas em bens materiais e imateriais, como a música, as artes cênicas, as festas e as celebrações, o artesanato e quaisquer outros itens voltados, sobretudo, para a difusão e o incremento do movimento cultural e turístico. Além do mais, devem ser de caráter inovador para que possam atrair e fidelizar possíveis turistas, sendo interessante, portanto, que aconteçam com certa regularidade, de forma a se tornar tradição local. Sobre isto, segue conceito interessante e sucinto de eventos expresso por Melo Neto (2000, p. 53):

São atividades de entretenimento, com grande valor social, cultural. Constituem um verdadeiro mix de marketing, entretenimento, lazer, artes e negócios. Tal a sua importância no contexto social, cultural, econômico e político da cidade e região, e em alguns casos até mesmo do país, podemos denominá-los de agentes do patrimônio histórico-cultural.

No entanto, esse autor reconhece que falar de eventos requer conceito bem mais amplo, uma vez que, de certa forma, tudo pode ser categorizado como evento, indo de cursos e palestras até shows, jogos e competições, exposições, festivais, mostras ou mesmo campanhas publicitárias criativas. Gestos e depoimentos advêm de sua realização. As cidades ganham nova vida. Turistas viajam para participar e apreciá-los.

Eventos de sucesso implicam novas relações entre as pessoas e novos jargões. Desenvolvem novos costumes e estilos de ser e viver distintos. A arte, a música e a dança, em geral, são as iniciativas que mais atraem os turistas e são extremamente valorizados por eles. Para isso, é essencial que a destinação turística disponha de locais apropriados para que o turista possa assistir a espetáculos típicos da localidade. A cultura requer circulação, produção e assimilação. E isso somente é possível graças ao estímulo à produção de bens culturais e à promoção de eventos:

Esse vínculo eventos-segmento cultural adquire contornos mais amplos, tornando-se uma ação transformadora da própria cultura e da economia. Isso se reflete na geração de empregos, fomento da economia, valorização do patrimônio local, venda de produtos e serviços relacionados ao evento, desenvolvimento intelectual e do saber. (MELO NETO, 2000, p. 62).

Por conta da multiplicidade de funções que exercem no contorno da promoção, os eventos podem ser considerados bens culturais, ou seja, partes integrantes do patrimônio cultural de uma sociedade.

Traços metodológicos

Este artigo consiste em pesquisa exploratória acerca da temática turismo cultural e eventos em Teresina, o que demandou consulta a publicações impressas e fontes digitais relacionadas com a cultura piauiense, com ênfase para o Encontro Nacional de Folguedos, seguida do necessário fichamento das informações mais relevantes. Para alcançar esse objetivo, a pesquisa bibliográfica engloba autores renomados na área de turismo, tais como Bahl (2004); Funari e Pinsky (2005); Melo Neto (2000), e que fornecem uma base teórico-conceitual fundamental para a análise e a interpretação dos dados coletados e das questões primordiais apresentadas no estudo.

Destaca-se, aqui, a utilização de dados estatísticos compilados pela Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí (Fundação Cepro), com o intuito de dimensionar as condições de estrutura e a geração de ocupação de renda durante o referido Encontro, assim como o perfil e a opinião do grande público, fornecendo visão abrangente do evento em questão. Acrescentam-se dados coletadas em páginas da internet, com ênfase para a Fundação Cultural do Piauí (Fundac), o Governo do Estado do Piauí e *sites* não governamentais, como *Portal 180 Graus*, *Cabeça de Cuia*, entre outros. Foram colhidas também informações da *Revista Presença*, voltada para a identidade cultural do Estado, e que, ao longo dos anos, vem ressaltando a importância e contribuição dessa identidade para a memória coletiva e preservação cultural e patrimonial piauiense.

Os dados coletados e as informações adquiridas acerca do Encontro estão devidamente analisados qualitativamente frente aos conceitos de turismo cultural e de eventos, de maneira geral e em nível local, explorando os aspectos mais relevantes. A análise qualitativa adota a premissa de que o turismo cultural e o Encontro Nacional de Folguedos, em particular, são elementos capazes de fomentar o avanço econômico e social local e, ao mesmo tempo, fortalecer a identidade cultural da região.

Eventos em Teresina: panorama global

O ato de viajar se dá por inúmeras razões que atendem a determinadas necessidades e desejos particulares de cada um. Entre os motivos, estão: descanso, lazer, negócios, além do motivo que justifica este estudo, qual seja, o indivíduo pretende conhecer a cultura do destino visitado. Independentemente do motivo da viagem ser ou não o aspecto cultural, de qualquer forma, ao se deslocar, o turista acaba por manter contato com a população local, o que implica troca de conhecimentos e de experiências. Esta parece ser mesmo a essência do turismo, pois grande parte das pessoas que viaja, anseia conhecer outros costumes e outras maneiras de viver, com povos e culturas distintas, enfim, com realidades variadas.

No caso de Teresina, trata-se de uma capital com agenda cultural bastante diversificada, e cuja oferta mescla opções diferenciadas para todos os tipos de gostos. É praticamente impossível ficar em casa num final de semana ou até mesmo durante ela por falta de opção. Nos últimos 10 anos, a oferta de lazer e de entretenimento vem aumentando consideravelmente, variando entre opções de bares, casas de shows, teatros, exposições, feiras, mostras, festivais, espetáculos de dança, música, arte circense, abrangendo eventos que privilegiam desde a cultura regional até as manifestações universais de arte, de todas as formas e tamanhos, de grandes acontecimentos a pequenos espetáculos.

Entre os eventos de grande porte estão aqueles que têm caráter de entretenimento e grande repercussão na sociedade local. O primeiro a ser mencionado é o *Piauí Pop*,

acontecimento que reúne bandas de renome nacional, sem deixar, porém, de valorizar o artista local, que conquista, assim, a oportunidade de mostrar seu trabalho ao público. Outro muito importante é o *Salão Internacional de Humor do Piauí*, que traz para a cidade os melhores representantes de humor do País e do exterior. Entre outros de igual relevância, citam-se: *Festival Artes de Março*, *Feira dos Municípios*, *Festival de Violeiros Norte-Nordeste* e o *Encontro Nacional de Folguedos*, analisado, com maior ênfase, a seguir.

Além dos destaques mencionados, é fundamental também lembrar diversos eventos relacionados com literatura, dança, fotografia, teatro, exibição de vídeos, artes plásticas e música (*reggae*, chorinho, música popular brasileira, música clássica), entre tantos outros promovidos por instituições governamentais e por instituições culturais não governamentais. Na região, há muitos projetos culturais desenvolvidos com sucesso e que fazem parte do calendário cultural de Teresina. Isso é possível graças a várias entidades, fundações, grupos e escolas que, com o apoio (ou não) dos governantes municipais ou estaduais, desempenham papel de importância particular no panorama cultural da Capital.

Eventos em Teresina: o caso do Encontro Nacional de Folguedos

Neste momento, apresentam-se informações acerca do Encontro Nacional de Folguedos: histórico, dados gerais, importância e seus benefícios. O primeiro data de junho de 1974, no Teatro de Arena, localizado na Praça da Bandeira, em Teresina (Piauí), com a duração de três dias. Desde seu surgimento, o Encontro vem atravessando várias classificações, conforme conquista importância e maior dimensão. Por exemplo, em 1978, o evento assume caráter nacional; em 1980, passa a ser estadual; em 1982, torna-se regional; depois, passa a ter, mais uma vez, caráter estadual. Por fim, ainda 1982, é reconhecido como nacional e permanece até hoje com esta classificação.

O Encontro Nacional de Folguedos é considerado um dos maiores e mais organizados eventos de gênero do País. Acontece, atualmente, em frente ao Estádio Albertão e recebe grupos folclóricos de vários municípios do Piauí e de outros Estados, como: Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Ceará, Bahia, Tocantins, Minas Gerais, Espírito Santo, Acre e Pará. É uma promoção do Governo do Estado, especificamente, da Fundac, com duração de 10 dias. Além das apresentações de grupos e quadrilhas, o evento conta com uma variedade de comidas típicas, shows de forró, seminários de tradições brasileiras, oficinas e festivais de toadas de bois.

A cada ano, é possível observar que o Encontro Nacional de Folguedos vem crescendo e atraindo novas demandas, consolidando um público ainda maior. É interessante notar que, a cada ano, o evento traz inovações e novas atividades, como grupos de teatro de bonecos tradicionais, festivais de viola, festivais de sanfoneiros nas modalidades “Sanfona de ouro” e

“Forró pé-de-serra”, sem contar os repentistas, as oficinas de dança e de música folclórica. Outra atração de peso é a Mostra Nacional de Quadrilhas, da qual participam mais de 80 grupos de todas as regiões brasileiras, em que se resgata a tradição das festas juninas, afirmando suas características típicas.

Em reconhecimento à sua constante inovação, organização e criatividade, o Encontro Nacional de Folguedos, em sua condição de evento cultural, consta como um dos vencedores do Prêmio Culturas Populares – ano 2007, promovido pelo Ministério da Cultura. Para o atual Secretário de Turismo do Estado do Piauí, ano 2009, Sílvio Leite, o Encontro faz parte da tradição e resgata a cultura do Estado e aquece sua economia: “Turismo é cultura e cultura é turismo”, diz ele, lembrando que é isso que o povo deve reconhecer, visitando o Encontro Nacional de Folguedos para ver bem de perto a realidade, valorizando e contribuindo para o avanço do turismo e do segmento cultural, atraindo visitantes de distintas partes do Brasil.

O público estimado é em torno de 250 mil pessoas, entre turistas e pessoas da própria comunidade, que apreciam de perto as atrações, disponibilizadas em 215 espaços, onde, como dito, são servidas comidas e bebidas típicas e comercializados artesanatos, bijuterias e produtos diversificados. O evento recebe apoio de várias empresas. Entre elas: Banco do Nordeste; Armazém Paraíba; Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), na condição de agência de apoio ao empreendedor e ao pequeno empresário; Companhia Energética do Piauí (Cepisa), Caixa Econômica Federal (CEF), etc.

A relevância do Encontro Nacional de Folguedos deve ser estudada sob a ótica de muitos aspectos de inserção, sejam eles vinculados aos elementos sociais e culturais, sejam eles de interesse econômico. Há a integração entre grupos folclóricos de todos os Estados, sendo um momento rico de intercâmbio de experiências, em que se evidencia a diversidade de danças, cores e ritmos brasileiros, o que torna o evento verdadeira vitrine cultural. Além disso, a comunidade sente necessidade de conter elementos diferenciais e, ao mesmo tempo, o turismo pressiona para que as localidades não se desintegrem culturalmente, pois nesses aspectos é que está a maior atratividade para os turistas, além da manutenção do nível de satisfação da comunidade envolvida. Em decorrência, percebe-se a preservação da identidade cultural piauiense, apesar das influências e interferências do mundo globalizado, como Castro (2008) chama a atenção.

Com relação aos benefícios econômicos, mencionam-se os que incrementam a receita local, como: hospedagem, transporte, alimentação, gastos com figurino dos artistas e decoração do espaço, além das diversas oportunidades aos vendedores informais e os tributos que incluem as taxas pagas pelas indústrias e os impostos gerados. Ainda mais intangíveis são os benefícios não mensuráveis, a exemplo do enriquecimento intelectual na sociedade, da promoção da identidade de um povo, o fomento à criatividade, a tolerância e a análise da difusão crítica, da facilidade da inserção social, da difusão da imagem positiva da região.

A partir dos dados coletados e da pesquisa realizada, verifica-se que o setor de eventos é um dos mais dinâmicos da atualidade e seus desdobramentos se manifestam de diversas maneiras, mediante benefícios econômicos ou prestação de serviços turísticos, além de promover aspectos sociais e culturais para a localidade. É necessário aprofundar estudos relacionados à cultura para despertar nas pessoas a dimensão de quão intensamente ela faz parte da sociedade. Afinal, a cultura é parte integrante e indissolúvel do processo de evolução humana. E como modo de estímulo à produção cultural, surgem os eventos, que se tornam complementos e indutores de seu desenvolvimento e de sua preservação, motivando a vinda de visitantes de todas as partes do Brasil.

A realização de eventos mobiliza as mais variadas atividades identificadas com o *trade* turístico, constituído graças à interação entre agências de viagem, meios de hospedagem, empresas de transporte, alimentação e, principalmente, àquelas atividades diretamente relacionadas com o planejamento, a organização e a execução de eventos. Dessa maneira, o Encontro Nacional de Folgedos influencia na captação de fluxos turísticos, tornando-se agente de desenvolvimento da cadeia produtiva do turismo.

Tomando por base os traços histórico-culturais de uma região representados pelo conjunto de costumes, criações artísticas e folclóricas que caracterizam a identidade cultural da localidade, não há dúvidas que o Encontro Nacional de Folgedos surge como importante incentivador nesse contexto. Além de manter significativo respaldo na área cultural também se transforma em oportunidade para a instalação de pequenos negócios temporários, complementando a renda das pessoas que trabalham durante os dias do Encontro, segundo dados da Fundação Cepro.

Ainda de acordo com os dados dessa Fundação, mesmo reunindo 11 Estados brasileiros, a quase totalidade do público e de comerciantes é originária do Piauí. Dos mais de 200 mil visitantes, 95,3% são piauienses, dos quais 93,5% da cidade de Teresina. De forma semelhante, o alto percentual de 85,5% dos comerciantes das 215 barracas e ambulantes cadastrados são teresinenses. Isso significa que a maior parte da renda gerada no evento é direcionada às famílias locais e que, apesar de abranger as várias regiões brasileiras, o número de turistas ainda não é muito significativo.

Apreende-se, então, que a ausência de um maior número de pessoas de localidades distintas decorre de tímida campanha publicitária, realizada próxima ao evento e não alcança outros Estados. Para tanto, é preciso investir numa forte divulgação do evento em jornais e revistas de circulação nacional para atingir esse público. Para tanto, é preciso, antes de tudo, fazer com que os próprios teresinenses tenham interesse e acesso a esse universo cultural, assumindo, ainda, o encargo de divulgá-lo para terceiros. Segundo essa linha de pensamento, quaisquer eventos e manifestações devem ser gerenciados em bases inovadoras, pois ao serem corretamente estendidos ganham vitalidade, economia e novos significados. O segredo

é criar e promover cultura pela realização de eventos e é melhor promovê-los por meio da inserção de ações de entretenimento, sem desprezar os múltiplos segmentos de vendas de produtos e serviços, relações comerciais e negócios.

Por exemplo, a realização de um festival, aqui em Teresina, deve incluir entre suas ações, a formação e o aperfeiçoamento para jovens artistas, com exibição de filmes e vídeos de produções nacionais e regionais para todos os tipos de público, jovens, adultos e crianças. A alternativa é adotar uma visão holística do processo, associando programas culturais a projetos sociais, educacionais e comunitários, promovendo o acesso do cidadão aos bens e aos serviços da sociedade.

Considerações finais

A realização de eventos não é algo novo no imaginário e no consciente das pessoas. O que se torna novo é sua importância no contexto sociopolítico, cultural e econômico da região, que faz dele um agente do patrimônio cultural. Tal classificação permite que o evento seja visto além de mero acontecimento, posicionando-se como fundamental para a definição do estilo de vida de um povo e da identidade da própria Capital Teresina.

A formatação e a criação de eventos como atrativos e produtos turísticos necessitam da interação entre todos os elementos que interferem em sua execução. A conjugação de esforços acaba sendo o caminho mais acertado para a manutenção da autenticidade e da qualidade dos eventos. Outro aspecto relacionado é a criação de uma estrutura de animação turística e de entretenimento para a população local e os turistas.

Desse modo, pode-se dizer que a cultura aliada ao turismo e aos eventos tem como principal função manter a coesão entre os membros de uma comunidade e os turistas, preservando suas crenças, seus hábitos e seus comportamentos, beneficiando ambas as partes e fortalecendo a identidade cultural, a partir de eventos como o Encontro Nacional de Folguedos. Entretanto, para o fortalecimento dessa identidade é essencial a forte presença de elementos de propulsão, seja de criação, admiração ou divulgação.

No cumprimento deste papel, destaca-se a iniciativa relevante de secretarias, fundações e órgãos de cultura do Estado, setor privado e do engajamento da comunidade teresinense, para o melhor aproveitamento do evento, viabilizando seu reconhecimento e sua valorização. O Governo, como apoiador da cultura popular, incentiva a divulgação de elementos mais típicos e representativos de Teresina e do Piauí, e não é apenas um momento de festa, mas um momento de aprendizado e uma discussão para o grupo social.

Portanto, eventos como o Encontro Nacional de Folguedos, quando organizados devidamente e bem-sucedidos, fazem parte da história e da memória da cidade. É isso que lhe assegura a condição de patrimônio, tornando-se, assim, verdadeiro recurso para o

desenvolvimento do turismo cultural de Teresina, proporcionando melhor qualidade de vida das pessoas.

Referências

BAHL, M. **Turismo e eventos**. Curitiba: Protexto, 2004.

CABEÇA de cuia. **[Informações dispersas]**. Disponível em: <<http://www.cabecadecuia.com>>. Acesso em: 10 maio 2009.

CASTRO, I. O. de. Identidade cultural: um desafio em tempos de globalização. **Revista Presença**, Teresina, ano 23, n. 40, p. 50-51, 2^o quad. 2008.

FUNARI, P. P.; PINSKY, J. **Turismo e patrimônio cultural**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

FUNDAÇÃO CULTURAL DO PIAUÍ (Fundac). **[Informações dispersas]**. Disponível em: <<http://www.fundac.pi.gov.br>>. Acesso em: 3 fev. 2009.

IGNARRA, L. R. **Fundamentos do turismo**. São Paulo: Thomson.Learning, 2001.

MELO NETO, F. Paulo de. **Criatividade em eventos**. São Paulo: Contexto, 2000.

PESQUISA revela característica local do folguedos. **Carta Cepro**, Teresina, v. 24, n.1, p. 28-29, ago. / dez. 2007.

PIAUÍ. (Estado). **[Informações dispersas]**. Disponível em: <www.pi.gov.br>. Acesso em: 13 jan. 2009.

PORTAL 180 Graus. **[Informações dispersas]**. Disponível em: <www.portal180grausbrasilportais.com.br>. Acesso em: 4 fev. 2009.

REIS, Ana Carla F. **Marketing cultural e financiamento da Cultura**: teoria e prática em um estudo internacional comparado. São Paulo: Cengage Learning, 2003.